



## EDITORIAL

### EDITORIAL

A **APS em Revista** inicia 2023 com este novo número, que reflete em seus artigos e contribuições a capacidade da comunidade acadêmica e profissional da Atenção Primária à Saúde em proporcionar elementos e evidências que auxiliam no fortalecimento de seus princípios e diretrizes após um período crítico para a saúde no país.

Com efeito, o Relatório do Grupo Técnico de Saúde (*Produto 2, Relatório Final, elaborado pela Comissão de Transição Governamental 2022, Brasília, dezembro de 2022*) constatou a grave crise sanitária, com efeitos da pandemia da COVID-19 e deterioração da situação de saúde no país.

Neste documento, são apontados os “retrocessos institucionais, orçamentários e normativos que promoveram o desmonte de políticas do MS e que afetaram o funcionamento de diversas áreas do SUS”. (página 5)

Em meio a esta situação, o papel e relevância da Atenção Primária à Saúde são essenciais na retomada de um projeto que valorize a saúde pública e os mecanismos institucionais de fortalecimento e perenidade de suas ações.

Por isso, a **APS em Revista** cumpre sua missão de ser o espaço privilegiado de divulgação acadêmica e profissional e vocalização de experiências, reflexões e proposições de alto nível no campo da Atenção Primária à Saúde.

Com efeito, seu novo número demonstra esta diversidade propositiva e amplitude geográfica. O primeiro artigo buscou avaliar a eficácia da auriculoterapia para a redução do tabagismo e seu

contributo às ações da Estratégia de Saúde da família

O segundo artigo discute as mudanças no processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família referente a pacientes com hipertensão arterial no contexto pandêmico na cidade de Floriano, Piauí.

O artigo seguinte discute a saúde mental na cidade de Manhuaçu, Minas Gerais, a partir das ações da secretaria municipal de saúde.

Na sequência, o quarto artigo busca compreender como gestores percebem o impacto das ações da Atenção Básica durante o cuidado com a mulher que amamenta.

Na sessão **Relato de Experiências**, o quinto artigo traz a experiência do município do Recife com o desenho e a implementação do Recife Monitora, sistema de avaliação da qualidade de periodicidade definida e fundamentado nos atributos da atenção básica.

Na sessão **Debates e Discussões**, o sexto artigo traz a discussão sobre a relevância do financiamento dos Sistemas de Saúde enquanto uma proxy da priorização de políticas públicas.

Por fim, o sétimo artigo traz uma homenagem ao sanitarista Francesco Ripa de Meana, que dedicou sua trajetória ao fortalecimento dos sistemas de saúde no Brasil e Itália.

Por último, comunicamos que **Alexandre de Queiroz Stein**, secretário editorial desde o primeiro número, está indo realizar seu doutorado sanduiche nos Estados Unidos, dando lugar a **Camila Rinco**.

Desejamos sucesso ao Alexandre em sua trajetória futura, reconhecendo e agradecendo sua amizade e papel na consolidação da **APS em Revista**, e damos



## EDITORIAL

---

boas vindas à Camila nesta nova etapa de sua formação.

Uma boa leitura.

### *Os Editores*

**APS em Revista** é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (IEAT/FACE/UFMG) *Editor Responsável*, Alúcio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPeI), Fabrício Silveira (Fiocruz-Minas e UFMG), *Editor Adjunto*, Fúlvio Borges Nedel (UFSC), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca (Médico e Consultor) – **Secretaria Editorial:** Alexandre de Queiroz Stein (2019-2023, FACE/UFMG); Camila Rinco (HSFA – UFMG) – **Coordenação Rede APS:** Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPeI) – © Rede APS, 2023.

